

MUDE SUA VIDA. MUDE O MUNDO.

CONTATO

O PODER DO LOUVOR

Supere os problemas da vida

O ESPECIAL DE “AÇÃO DE GRAÇAS”

Um jeito diferente de agradecer

VER O LADO BOM

Erros podem produzir os
melhores resultados





Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: **0800-557772**

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

Talvez você conheça a história da velhinha otimista com apenas dois dentes, um em cima e outro em baixo, que disse: “Devo admitir que não é fácil, mas ainda bem que eles se encontram!”

Ela também sempre conseguia ver e destacar os aspectos positivos das pessoas, a ponto de uma amiga uma vez lhe dizer: “Você é capaz de ver algo bom até no Diabo!” Ao que ela respondeu: “Sem dúvida a persistência dele é admirável.”

Uma das nossas contribuintes deste mês lembra essa mulher, exceto que não é tão velha e tem um dos sorrisos mais belos e genuínos que já vi. O que ambas têm em comum é a fantástica habilidade de serem positivas, o que as torna não apenas pessoas mais felizes, mas também as companhias mais agradáveis. No artigo “Veja o Lado Bom” (página 11), Maria Fontaine revela o segredo. E se acha que é tarde demais para você se tornar uma pessoa positiva, anime-se: a mesma Maria é personagem do relato da página 4, intitulado “O Poder do Louvor”.

Sem dúvida, ela é o exemplo vivo de que ninguém nasce otimista, mas aprende a ser. Como ela “aprendeu”? Internalizou a lição que Jesus lhe ensinou e se tornou praticante do poder do louvor, a ponto de isso se tornar uma característica da sua personalidade.

Por um bom tempo, Maria teve de lidar com uma doença rara e tida como incurável, a qual, durante quase 20 anos, mal lhe permitia abrir os olhos. Digo que a doença era “tida como incurável” porque Jesus por fim a curou, sem dúvida por estar tão feliz com sua atitude positiva, que a fazia louvar constantemente, em uma manifestação de fé e confiança.

Você quer ser uma pessoa feliz e que os outros ficam felizes de ter por perto? É possível!

Mário Sant'Ana

PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 6, Nº 11 **Novembro 2005**
EDITOR **Mário Sant'Ana**
DIAGRAMAÇÃO **Giselle LeFavre**
ILUSTRAÇÕES **Doug Calder**
PRODUÇÃO **Francisco Lopez**

© 2005 Aurora Production AG. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

www.auroraproduction.com

Tradução:

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

Uma Bênção Escondida

PASSARA O DIA CUIDANDO DE CRIANÇAS DOENTES. Não são meus filhos. Seus pais são voluntários cristãos cujo trabalho muitas vezes os obriga a sacrificar o tempo que passariam com a família para atender às necessidades dos outros. Eu sou a professora das crianças e normalmente gosto de ser a mãe substituta, mas esta semana não sentia vontade de cumprir esse papel.

“Estou pra lá de cansada, esgotada e estressada” — reclamei. “Tenho uma pia cheia de louça para lavar e um tanque cheio de roupa suja me esperando. E como se não bastasse, não pude ir à praia com meus amigos e tive que ficar aqui cuidando de um monte de crianças com tosse, de nariz escorrendo e choramingando.”

Um barulho na escada denuncia que alguém havia acordado. Era Susana, de dois anos. “O que você precisa, Susi?”

Ela vacila por meio segundo, corre na minha direção, envolve meu pescoço com seus bracinhos e sussurra: “Eu te amo!” e volta correndo para a cama.

Ouço Martin, de quatro anos, se mexer e vou dar uma olhada.

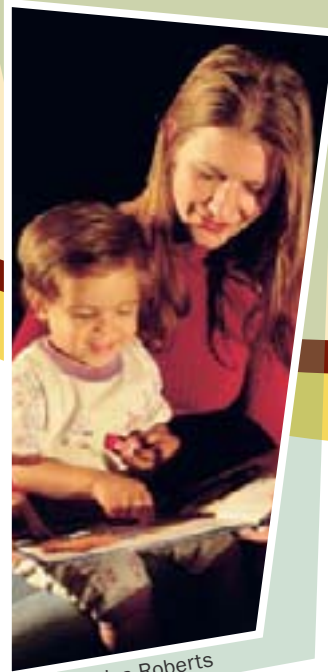
Ele abre um olho e murmura sonolento: “Você é a *mais melhor* professora do mundo!” E ele tem um jeitinho só dele de dizer essas coisas...

Penso no amor puro dessas crianças e como me adotaram. Lembro das risadas, dos abraços e das descobertas que fizemos juntos.

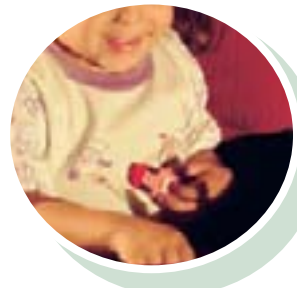
De repente, a pilha de pratos deixou de ser uma missão impossível e o cansaço sumiu. Lembro do que Jesus disse sobre amar os pequeninos: “Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes” (Mateus 25:40).

Amanhã o nosso dia vai ser ainda “mais melhor”! Vou preparar panquecas para o café da manhã. Tenho certeza que o quarto com as crianças doentes vai virar um circo, e quando chegar a hora do jantar, quando elas costumam estar cansadas e ranzinzas, vou simplesmente pedir a Deus uma dose adicional do Seu amor infalível e Lhe agradecer pela bênção que é poder cuidar dessas crianças.

Jessica Roberts é voluntária da Família Internacional, no México.



Jessica Roberts



UMA QUESTÃO DE GRATIDÃO

A gratidão não é apenas a maior das virtudes, mas também a mãe de todas as outras.

—CÍCERO

A gratidão é a memória do coração.

—MASSIEU

Com gratidão, o nosso passado faz sentido, temos paz para o dia de hoje e visão para o amanhã. —MELODY BEATTIE

PODER DO

— DAVID BRANDT BERG

MINHA ESPOSA, MARIA, SENTIA-SE MUITO CANSADA E ESTAVA COM UMA DOR DE CABEÇA TÃO FORTE QUE FICOU DESANIMADA COM SUA SAÚDE.

Quando orei por ela, ocorreu-me o versículo que nos diz para não desfalecermos em nossos ânimos (Hebreus 12:3 – RC). Acho que o Senhor queria inspirá-la a ter mais espírito de luta.

Nosso inimigo espiritual, o Diabo, luta com força contra nós, mas enquanto lutarmos, ele não consegue vencer. Isso me lembra de uma canção que minha mãe cantava quando as coisas ficavam difíceis:



Siga acreditando no Senhor,
Ele responde à oração.
Dores e males já vão passar,
Não tema nada Jesus perto está.

A tempestade já vai passar,
O arco-íris já vai brilhar.
Creia em tudo que Ele prometeu;
Acreditando e louvando a Deus!

contra o Diabo e seus ataques.

A letra original diz “Acreditando e orando a Deus”, mas minha mãe era uma grande apologista do ato de louvar e agradecer, por isso cantava “Acreditando e louvando a Deus”. É assim que se conquista a vitória! Se você acredita em oração, vai começar a louvar o Senhor por atender às suas orações mesmo antes de ver os resultados.

Eu disse para Maria: “Você precisa lutar e louvar a Deus mais, em vez de ficar falando do seu cansaço e dores de cabeça. Enquanto estiver pensando na Palavra e no Senhor, e tiver uma canção de louvor nos lábios, não vai poder se queixar, gemer e se lamuriar por não se sentir muito bem fisicamente.

Você precisa atacar o Diabo! Quando se sentir deprimida, cite versículos ou cante uma canção de louvor! Você precisa se recusar falar dos seus problemas. Louve o Senhor e agradeça a Deus pela saúde que você tem!”

Deus conservará em perfeita paz aqueles cujas mentes estão firmes nEle (Isaías 26:3). Se você ficar com os pensamentos firmes no Senhor não vai poder ficar pensando nos seus problemas. Faça o que fizer, não fique por aí pensando nas suas dificuldades, se queixando e espalhando as dúvidas e as mentiras do Diabo. Cante! Cite versículos! Faça algo positivo!”

Maria perguntou: “Não é fimimento agir como se não estivesse doente, quando, de fato, estou?”— E imediatamente me lembrei da história bíblica sobre o profeta Eliseu e a sunamita (2 Reis 4:8–37).

Um dia, o filho (ainda jovem) dessa mulher morreu de insolação no campo. Sua mãe o levou imediatamente para casa e o colocou no quarto que construía para hospedar Eliseu sempre que ele passasse por ali. Ela colocou o menino na cama do profeta e correu ao monte Carmelo, a vários quilômetros dali. Encontrando Eliseu, este a cumprimentou e indagou se estava indo tudo bem, ao que ela respondeu “Tudo bem.” Então Eliseu lhe perguntou “Vai bem com teu filho?” e ela disse: “Vai bem.”

Ela estava mentindo? — Não. Ela acreditava que, apesar de morto, o menino estava nas mãos de Deus e, portanto, bem. Então contou a Eliseu o que acontecera e pediu ao profeta para ir orar pelo seu filho, o qual foi milagrosamente ressuscitado.

Não é que o Senhor queira que você esconda o fato de estar doente. Você deve ser humilde e admitir a doença para que os outros possam orar para você sarar, mas não deve andar por aí se queixando. Admita e peça oração, mas depois procure ser alegre, positiva e mostre que tem fé. Seja positiva e louve o Senhor.

É preciso ter uma postura positiva contra o Diabo e seus ataques. A Palavra de Deus nos diz que se resistirmos ao Inimigo, ele fugirá de nós (Tiago 4:7). Resignar-se com a doença é ruim, mas se queixar é pior, porque vai estar dando testemunho da obra do Diabo.

“Muitas são as aflições do justo”, mas a maioria delas é coisa simples, graças a Deus. Ele as permite na medida certa para nos manter próximos dEle, orando, confiando, louvando o Senhor e pedindo Sua ajuda. O rei Davi disse: “Antes de ser afligido andava errado, mas agora guardo a Tua Palavra” e “Se a Tua [Palavra] não fora o meu deleite, há muito que teria perecido na minha angústia” (Salmo 119: 67,92). Deve ser por isso que o Senhor permite que os Seus filhos tenham muitas aflições, porque é o que os mantém justos.

Quando você se sente cansado demais ou tem dores de cabeça com muita frequência ou qualquer outro problema, é natural se perguntar a razão desse mal-estar. Bem, agora já sabe, é para você passar à ofensiva e resistir ao Diabo, porque é ele quem está lutando contra você. Também, é possível que o Senhor esteja tentando lhe ensinar algo com o sofrimento. A passagem em Hebreus capítulo 12 que diz para não desfalecermos em nossos ânimos, também fala muito sobre correção, ou seja, aprendizado. Acho que a querida Maria está aprendendo sua lição, porque não a tenho ouvido se queixar da sua saúde.

A Bíblia nos diz que Deus habita, que está entronizado, nos louvores dos Seus filhos (Salmo 22:3), e que devemos ir à Sua presença com ações de graça e louvor (Salmo 100:4). “Em *tudo* dai graças” (1 Tessalonicenses 5:18). ■

Era Uma Vez, ferraduras

LEMBRO-ME CLARAMENTE QUANDO, NO TERRENO BALDIO AO LADO DE NOSSA CASA, OS HOMENS SE JUNTAVAM DEPOIS DO DIA DE TRABALHO PARA UM JOGO DE FERRADURAS. Naquela época, a vida era muito mais tranqüila. As pessoas trabalhavam de nove às cinco e depois iam jogar ferraduras.

Caso não conheça o jogo, funciona assim: joga-se uma ferradura na direção de uma estaca de metal fincada no chão, dentro de uma cancha coberta de terra ou serragem a uma distância de aproximadamente 10 metros. Ganha aquele que fizer com que a ferradura pare mais perto da estaca. Quando a ferradura engancha na estaca, acontece o que chamam de “ringer”.

Era a hora perfeita para con-

versar sobre o dia e os homens se alternavam contando as últimas conquistas ou dificuldades, ou só falando das novidades. Os assuntos estavam além do meu entendimento, é claro, mas percebia que todos gostavam muito daquilo.

Tudo isso desapareceu quando surgiu a televisão nos anos 50. À medida que as famílias foram adquirindo cada uma o seu aparelho de TV, o tempo dedicado a jogos como esse foi progressivamente diminuindo. A instável imagem preto-e-branco da nova maravilha ganhara a preferência das pessoas.

Será que de repente, por possuímos uma TV ficamos mais felizes? Acho que não. Provavelmente você já leu que, segundo pesquisas, os americanos agora passam, em média, o equivalente a onze anos de suas vidas na frente da televi-

são. Parece que a TV nos trouxe entretenimento fácil, porém nos roubou a arte de conversar e de nos divertirmos com os que nos são queridos.

Entramos no século XX à cavalo e saímos dele viajando pelas estradas em carros em alta velocidade e com jatos rasgando os céus. Mas será que toda essa velocidade e tecnologia nos tornaram mais felizes? Esta é, possivelmente, a era mais traumática da história da humanidade.

Vivemos a uma velocidade alucinante, quase sem tempo para parar e sentir o cheiro de rosas. Tudo tem de ser mais, melhor, para ontem, e com a meta de ficar rico em pouco tempo — ou se afundar em dívidas bem rápido. Tudo tem de ser rápido: fast food, computadores, dinheiro, pistas com limites de velocidade mais

altos, conversas rápidas e concisas. Parece que nosso lema é “Quanto mais rápido, melhor”.

Esse estilo de vida apressado muitas vezes acumula sobre nós uma carga de estresse superior à nossa capacidade. E é uma situação nem sempre facilmente percebida.

Recentemente, durante uma consulta ao dentista, descobri que alguns dos meus dentes estavam rachados. Ele explicou que, por causa do estresse, eu possivelmente estava batendo e rangendo os dentes durante o sono. E eu nem tinha percebido!

Então qual seria a solução para o estresse? Não podemos — nem necessariamente queremos — voltar no tempo. O mundo hoje é diferente e precisamos nos adaptar a ele.

Já foram feitos muitos estudos abrangentes que buscam fórmulas para aliviar o estresse, pois a falta ao trabalho, a ineficiência e a queda na produtividade — problemas relacionados ao estresse no local de trabalho — drenam bilhões de dólares da economia todos os anos.

As seguintes são algumas soluções práticas e de fácil implementação sugeridas pelas pesquisadoras:

- ✧ Comece a cuidar de plantas.
- ✧ Tire as tralhas da sua casa e do seu ambiente de trabalho.
- ✧ Dê e permita-se receber mais amor e carinho.
- ✧ Vá fazer uma massagem.
- ✧ Procure ser afetuoso no seu relacionamento com as pessoas.

✧ Adote alternativas mais saudáveis no que diz respeito à alimentação e hábitos em gerais, tais como reduzir o consumo de álcool, ingerir menos cafeína ou parar de fumar.

- ✧ Faça caminhadas — de preferência pela natureza.
- ✧ Faça três elogios sinceros todos os dias no local de trabalho.
- ✧ Dê uma boa risada.
- ✧ Ouça música suave.
- ✧ Tire umas mini-férias.
- ✧ Faça carinho em um animal de estimação.
- ✧ Descanse bem.

Todas essas sugestões práticas ajudam, mas para encontrar a “paz que excede todo o entendimento” (Filipenses 4:7) é preciso mais. Devemos parar um momento para escutar aquela “voz mansa e suave” no nosso íntimo nos dizer que Deus nos ama, apesar dos nossos erros.

Dedique um momento hoje à oração para encontrar o consolo que a sua alma precisa. Vivenciar dessa forma o maravilhoso amor de Deus fará os seus problemas se desvanecerem. Uma profecia sobre Jesus dada pouco antes do Seu nascimento diz que Ele iria “dirigir os nossos pés pelo caminho da paz” (Lucas 1:79). Que você siga o caminho que Ele lhe mostrar.

C. Peter Van Gorder é voluntário em tempo integral da Família Internacional no Oriente Médio.

PASSE O LOUVOR ADIANTE

“Você é uma mulher maravilhosa e não sei o que faria sem você” — disse ele abraçando e beijando a sua esposa.

Naquele momento ela deixou de lado todas as suas preocupações. Esquecendo-se tudo, começou a lavar a louça cantando e continuou cantando enquanto arrumava as camas.

A vizinha, ouvindo a cantoria, passou a repetir o mesmo refrão.

Um garoto que foi fazer uma entrega na casa dessa vizinha a escutou cantando e saiu dali assobiando a mesma melodia. E o mundo ouviu aquele assobio.

Tudo porque ele disse que a amava.

— Autor anônimo

NOS ESTADOS UNIDOS, O FERIADO DE AÇÃO DE GRAÇAS (THANKSGIVING), NO FINAL DE NOVEMBRO, MARCA TRADICIONALMENTE O INÍCIO DA ÉPOCA DE NATAL. ESTA HISTÓRIA É SOBRE ALGUÉM QUE ESTAVA COM O CORAÇÃO PESADO NESSA ÉPOCA DE DAR GRAÇAS.

ANGUSTIADA, SANDRA CHEGOU À PORTA DA FLORICULTURA SOB UMA FORTE CHUVA DE NOVEMBRO. Tivera uma vida tranqüila como a brisa da primavera, até que, no quarto mês de sua segunda gravidez, um acidente de carro lhe roubou a tranqüilidade e o filho que nasceria naquela semana de Ação de Graças.

Além disso, como se não bastasse a dor por essa perda, a empresa onde o marido traba-

lhava havia ameaçado transferi-lo para outra cidade e a irmã, cuja visita Sandra tanto esperava, ligou para dizer que não poderia vir. A última gota foi quando uma amiga a deixou furiosa ao sugerir que a sua perda talvez fosse o caminho traçado por Deus para conduzi-la à maturidade e lhe ensinar empatia pelos que sofrem.

Ela por acaso sabe o que é perder um filho? — Não. Ela nem imagina o que estou sentindo. Sandra ficou toda arrepiada. Ação de graças? Dar graças pelo quê? — perguntava-se. Por um motorista inconseqüente de um caminhão que nem ficou arranhado depois de bater na traseira do meu carro? Por um airbag que salvou a minha vida, mas tirou a do meu filho?

“Boa tarde. Posso ajudar?” — a pergunta de Jenny, a atendente da floricultura a assustou. — “Desculpe, só queria lhe dizer que estou à sua disposição.”

“Preciso de um arranjo.”

“Para o dia de Ação de Graças?”

Sandra acenou com a cabeça.

“A senhora quer um arranjo lindo, mas comum, ou gostaria de algo diferente, como o favorito de alguns clientes? É um arranjo que chamo de ‘Especial do

o especial do dia de ação de graças

Autor anônimo

*Refleta nas suas bênçãos
atuais, as quais todos temos
muitas; não nos revêses do
passado, os quais todos
temos alguns.*

—Charles Dickens

Dia de Ação de Graças.’” Isso despertou a curiosidade de Sandra e Jenny, percebendo, continuou. “Uma coisa eu sei: cada flor tem um significado próprio e cada arranjo traduz um sentimento específico”. “A senhora está procurando algo que reflita gratidão?”

“Não exatamente!” — Sandra falou irrefletidamente. “Desculpe, mas, nos últimos cinco meses, tudo que poderia acontecer de errado aconteceu.”

Arrependida pelo desabafo repentino, Sandra ficou surpresa quando a vendedora afirmou: “Tenho o arranjo perfeito para o seu caso.” O pequeno sino pendurado na porta de repente soou.

“Oi, Bárbara!” — disse Jenny. “Sua encomenda está pronta. Só um momento.” Educadamente pediu licença à Sandra e dirigiu-se à pequena sala onde preparava os arranjos, de onde logo trouxe um enorme arranjo com folhagens, laços de fita e longos ramos de rosas cheios de espinhos, só que as flores tinham sido cuidadosamente cortadas. O arranjo não tinha flores. “Quer levar numa caixa?” — quis saber Jenny.

Sandra ficou atenta para ver a reação de Bárbara. *Que piada é essa? Quem iria querer ramos de flores sem flores?* Ela esperou que alguém risse ao notar a ausência das rosas, mas não foi o que aconteceu.

“Sim, por favor. Que lindo!” — exclamou Bárbara. “É incrível, mas mesmo depois de três anos comprando o Especial ainda me emociono com seu significado. Minha família vai adorar este. Obrigada.”

Sandra ficou boquiaberta. *Como podem ter uma conversa tão normal sobre um arranjo tão estranho?* — perguntou-se. Sandra apontou para a porta e tentou perguntar “Aquela senhora saiu daqui com um...”

“Pois não?”

“Bem... não havia flores no arranjo!”

“Sim. Eu as cortei fora.”

“Cortou?”

“Cortei. Esse é o Especial do qual lhe falava. Chamo de ‘Buquê de Espinhos para Ação de Graças.’”

“Mas, por que as pessoas pagam por isso?” — perguntou Sandra rindo sem querer.

“Quer mesmo saber?”

“Eu nem me imagino saindo desta loja sem saber. Não ia conseguir pensar em outra coisa!”

“Bárbara chegou aqui na loja três anos atrás se sentindo como você se sente hoje,” — Jenny explicou. “Achava que tinha muito pouco pelo que agradecer. Perdera o pai, vítima de câncer, a empresa da família estava falindo, seu filho estava tomando drogas e ela se preparando para uma cirurgia delicada.”

“Nossa!” — exclamou Sandra.

“Naquele mesmo ano” — Jenny continuou — “eu havia ficado viúva e passara a cuidar da floricultura,

e pela primeira vez ia passar o Dia de Ação de Graças sozinha. Eu não tinha filhos, meu marido havia morrido, não havia nenhum parente meu por perto e estava endividada demais para viajar.”

“O que você fez?”

“Aprendi a estar agradecida pelos espinhos.”

Sandra arqueou as sobrancelhas. “Espinhos?”

“Sou cristã e sempre agradei a Deus pelas coisas boas da vida e nunca pensei em Lhe perguntar por que me aconteciam coisas boas. Mas quando aconteceram as coisas ruins, aí eu quis que Deus me desse uma satisfação! Demorei a entender a importância dos momentos difíceis. Sempre desfrutei das ‘flores’ da vida, mas foram os espinhos que me ensinaram a beleza do consolo de Deus. A Bíblia nos diz que Deus nos consola quando somos afligidos e a partir daí aprendemos a consolar os outros.”

Ao ouvir isso, Sandra relatou com voz entrecortada: “Uma amiga leu essa passagem para mim e fiquei uma fera! Acho que a verdade é que não quero consolo. Perdi um bebê e estou zangada com Deus”. Ela ia pedir a Jenny que continuasse o que estava dizendo quando a sineta mais uma vez as interrompeu.

Jenny cumprimentou o homem meio calvo e robusto que entrou na loja. Tocou com delicadeza o braço de Sandra e foi dar as boas-vindas a Gil, o recém-chegado, que a puxou para um abraço caloroso. “Quero uma dúzia de ramos bem longos e cheios de espinhos!” — Gil anunciou com uma gargalhada.

“Eu já sabia. Estão prontos” — disse Jenny abaixando-se para pegar na câmara refrigerada um arranjo embrulhado em papel de seda.

“Lindo!” — admirou Gil. “Minha esposa vai adorar.”

ORAÇÃO PELO DIA

Eu Te amo, Jesus, pelo que Você é: meu Salvador, a estrela da manhã. Eu Te amo pelo que Você é: a luz do mundo e a esperança da minha vida. Eu Te amo por Você sempre estar comigo, dentro do meu coração.

Eu Te amo pela maneira como Você fala: com tanta ternura, carinho e descontração. Eu Te amo pela maneira que escuta: com atenção, interesse sincero e sempre pronto para atender às minhas orações. Eu Te amo pela maneira como cuida de mim, supre minhas necessidades e até concede meus desejos quando sabe que vão ser bons para mim.

Amo a maneira como Você sonda meu coração e conhece os meus anelos, minhas vontades que ninguém conhece, e faz tudo isso se tornar realidade. Você vê o que ocorre profundamente no meu espírito, algumas coisas que às vezes nem chegam à minha mente ou ao meu coração. Você sabe melhor que eu do que preciso e o que é bom para mim. Quando meu coração está doído e me sinto angustiado, Seu consolo é o deleite da minha alma.

Sandra não resistiu: “Você vai dar isso para a sua mulher?”

Gil reconheceu em Sandra a mesma curiosidade que ele teve quando ouviu falar do buquê de espinhos pela primeira vez. “Se não se importa que lhe pergunte: por que espinhos?” — quis saber Sandra.

“Não, não me importo. Na verdade, foi bom ter perguntado.” — disse o homem. “Faz quatro anos, minha esposa e eu quase nos divorcíamos. Depois de 40 anos juntos, nosso casamento estava um caos, mas “empurrávamos com a barriga”, indo de problema em problema. Mas resgatamos nosso casamento — na verdade, resgatamos o nosso amor. No dia de Ação de Graças do ano passado, passei aqui para comprar flores. Devo ter falado algo das minhas dificuldades, porque a Jenny me disse que ela mantinha um vaso com ramos de rosa — só os ramos — para lembrar do que havia aprendido com os espinhos da vida. Ela não precisou falar mais nada. Levei o arranjo para casa. Minha esposa e eu decidimos colocar uma etiqueta em cada ramo com o nome de uma situação cheia de espinhos e dar graças pelo que o problema nos ensinou. É uma coisa que está virando uma tradição lá em casa.”

Gil pagou sua conta, agradeceu mais uma vez a Jenny e, ao sair, disse para Sandra: “Eu recomendo o Especial!”

“Não sei se consigo agradecer pelos espinhos da minha vida” — confidenciou Sandra a Jenny.

“Bem, a experiência me ensinou que os espinhos tornam as rosas ainda mais preciosas. Damos mais valor ao desvelo que Deus tem por nós nas dificuldades do que quando as coisas vão bem. Lembre-se que Jesus usou uma coroa de espinhos para demons-

trar Seu amor por nós. Não fique ressentida com os espinhos.”

Lágrimas deslizaram pelo rosto de Sandra. Pela primeira vez desde o acidente, ela abriu mão do ressentimento. “Vou levar doze ramos com espinhos, por favor.”

“Que bom!” — disse Jenny. “Estarão prontos em um minuto. E sempre que olhar para eles, lembre-se de dar valor aos tempos bons e maus. Nós crescemos com ambos.”

“Obrigada. Quanto lhe devo?”

“Nada. Apenas a promessa de se empenhar em sanar sua dor. O primeiro arranjo é sempre por minha conta.” Tendo dito isso, Jenny mostrou um cartão para Sandra e explicou: “Vou colocar este cartão aqui no arranjo, mas seria bom se você o lesse antes. É uma oração escrita por um cego. Pode ler.”

Meu Deus, nunca Te agradei pelo meu espinho! Milhares de vezes Te dei graças pelas rosas que puseste em meu caminho, porém jamais pelo meu espinho. Ajuda-me Senhor a enxergar a glória da cruz que carregou. Mostra-me que me cheguei a Ti pelo caminho da dor. Mostra-me que foram minhas lágrimas que formaram meu arco-íris.”

— George Matheson (1842–1906)

Jenny disse: “Feliz Ação de Graças, Sandra” e lhe entregou o Especial. “Espero que possamos nos conhecer melhor.”

Sandra sorriu, abriu a porta e saiu em direção à esperança. ■

VEJA O LADO BOM

TODOS JÁ PASSARAM POR ALGO QUE CONSIDERAM “UMA ÉPOCA RUIM”.

São aquelas tragédias ou dificuldades além do controle e, às vezes, resultados diretos de decisões erradas e atos egoístas de outros. A reação a esses erros determina se você vai crescer ou se tornar rancoroso.

Aqueles que têm dificuldade em ver algo de bom nas dificuldades que enfrentam tipicamente ficam ressentidos e, por isso, mais infelizes. Talvez tenham sido de fato prejudicados, mas se amassem Jesus e soubessem que Ele os ama, o Senhor poderia ou teria usado essas situações para o bem dessas pessoas de alguma maneira, se tivessem permitido. “Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito” (Romanos 8:28).

O Senhor provavelmente queria usar essas circunstâncias para ajudá-las de alguma forma, mas não entenderam a lição ou não a aproveitaram tanto quanto Ele queria que aproveitassem. É bem possível que muitas situações que as pessoas consideram “erradas”, foram usadas ou até mesmo planejadas pelo Senhor para revelar o que elas têm de melhor, aproximá-las mais dEle, ensinar-lhes uma lição importante ou só como

um teste. Não é que Ele queria que essas coisas acontecessem. O Senhor quer o melhor para Seus filhos e deseja que todas as circunstâncias, inclusive as ruins, nos *beneficiem*. É assim que o Senhor é — Ele pode e, se Lhe permitirmos, fará com que qualquer coisa se torne num benefício para nós.

Ver o positivo numa situação ruim não é apenas um exercício do “jogo do contente”, ou algo aconselhável, mas sim vital para nossa saúde espiritual. Se não conseguirmos aceitar que há males que vêm para bem, provavelmente nunca vamos conseguir perdoar e esquecer completamente o ocorrido, o que talvez gere amargura, que é algo extremamente debilitante para nosso espírito.

Por esse motivo, é vital que não nos permitamos lembrar apenas dos aspectos ruins de uma situação, por mais terrível que tenha sido a experiência. Mesmo quando o assunto são memórias ruins e até dolorosas, se rejeitarmos o efeito negativo do Diabo e pedirmos ao Senhor especificamente como Ele gostaria que usássemos o ocorrido para o bem, então Ele pode nos libertar do rancor ou de outros sentimentos ruins e nos dar belas vitórias

Que triunfo maior pode haver do que transformar o mal em bem? É uma maneira incomparável de conquistar nossas mágoas passadas — não pelo rancor ou com pensamentos de vingança, mas deixando o Senhor usar nossos infortúnios para nos transformar em pessoas melhores. ■

CONFIE EM Deus

(aconteça o que acontecer)

ÀS VEZES, O SENHOR NOS PERMITE PASSAR POR ALGUNS TESTES, pois é por essas dificuldades que crescemos e amadurecemos. Elas nos fortalecem e podem nos ensinar lições valiosas. Pode até aparecer que Ele está sendo um pouco rígido demais conosco e em certas ocasiões somos tentados a pensar “Como Deus poderia nos deixar sofrer assim? Como poderia deixar esse tipo de coisa acontecer?” O Diabo está sempre por perto tentando nos fazer duvidar e até criticar o Senhor, como fez com Jó.

Deus disse sobre Jó: “Não há ninguém na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal” (Jó 1:8). Mas o Diabo desafiou o Senhor: “Será? Deixe-me pegá-lo de jeito e vamos ver se é assim mesmo.” Então Deus permitiu que o Diabo submetesse Jó a muitas provas e dificuldades. Jó perdeu sua família, sua riqueza e sua saúde — e foi quando seu pecado aflorou. O Diabo tinha razão. O pecado de Jó era o farisaísmo, ou seja, ele se considerava perfeito. E porque achava que não tinha pecado, não entendia como é que Deus estava fazendo aquilo com ele.

E só foi quando Jó chegou ao fundo do poço, sentado sobre um

monte de cinzas, raspando suas feridas com um caco de cerâmica, que ele finalmente admitiu que não era tão justo quando pensou que fosse. E Deus então o livrou! Jó aprendeu sua lição, o Diabo desistiu e Deus deu a Jó uma nova família, devolveu-lhe a saúde e o tornou mais próspero que antes.

Satanás quase triunfou, mas o Senhor transformou o que aparentemente seria uma derrota horrível em uma grandiosa vitória. Quando as circunstâncias eram as piores possíveis para Jó e seu futuro não poderia parecer mais tenebroso, ele declarou: “Ainda que Ele me mate, nEle esperarei” (Jó 13:15). É um dos testemunhos mais gloriosos na Bíblia de alguém que manteve sua fé em face de grande sofrimento, derrota e desencorajamento.

Uma coisa é certa: Deus sabe o que faz. Portanto, sempre que não entendermos por que Ele permite que algo aconteça, só temos que colocar nossas perguntas em um embrulhinho de fé e guardá-lo em algum lugar até o dia em que Ele revele Seus motivos. Já



Se você ainda não aceitou Jesus, pode recebê-LO agora mesmo fazendo a seguinte oração.
Querido Jesus, obrigado por dar a vida por mim. Por favor, perdoe-me pelos meus erros, entre no meu coração, conceda-me Sua dádiva da vida eterna e ensine-me mais sobre o Seu amor. Amém.



PROBLEMAS E SOLUÇÕES

me aconteceram coisas que não compreendi o porquê, exceto que serviram para me ensinar humildade e outras lições, e depois contribuíram para a concretização do plano do Senhor para a minha vida.

Nem sempre sabemos na hora por que Deus fez ou permitiu que certas coisas acontecessem e, em alguns casos, só descobriremos quando chegarmos ao Céu. Tenho muitas outras perguntas que quero fazer quando chegar lá, mas, por agora, preciso simplesmente confiar nEle!

Uma das grandes questões da vida é por que Deus permite que coisas aparentemente más aconteçam às pessoas, mais especificamente aos que crêem nEle. Isso é algo que provavelmente só entenderemos plenamente quando chegarmos ao Céu; acho que vai estar incluído na continuação da nossa educação após esta vida. Como Paulo escreveu: “Agora conheço em parte; então,

conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido” (1 Coríntios 13:12 NVI).

Não sabemos todas as razões de tudo que nos acontece, mas sabemos que o Senhor nos ama, sabe o que faz e que tudo que não compreendermos agora ficará claro mais tarde. Nesse ínterim, devemos confiar em Deus, não importa o que aconteça. “Apesar das dificuldades que tenho enfrentado e de não entender a razão delas, mesmo assim vou confiar em Deus. Apesar de Ele ter permitido que isto ou aquilo acontecesse, vou continuar confiando nEle!” Esta é a maior de todas as vitórias: confiar nEle apesar de parecer derrotado, porque sabe que na realidade Ele está no controle da situação e fará tudo isso contribuir positivamente de alguma maneira, pois a Bíblia promete que “Todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28). ■

Devemos contar com problemas, pois fazem parte da vida.

Salmo 34:19

1 Coríntios 10:13

1 Pedro 4:12

Se entendemos que o Senhor muitas vezes permite os problemas para nos beneficiar, é mais fácil enfrentar os desafios.

Romanos 8:28

Tiago 1:2-4

1 Pedro 1:7

Os problemas nos aproximam do Senhor e nos tornam mais dependentes dEle.

Mateus 11:28-30

Salmo 107:13

2 Coríntios 12:7-10

Muitas vezes Deus também usa dificuldades e adversidades para nos preparar para coisas melhores. Enfrentá-las nos fortalece.

Jó 23:10

Salmo 139:23-24

Romanos 5:3-4

2 Coríntios 4:16-17

1 Pedro 5:10

Por maiores que sejam os problemas, o Senhor nos promete poder para superá-los.

Deuteronômio 33:25b

2 Crônicas 32:8a

Isaías 40:31

Isaías 41:10

É com fé que superamos os problemas.

Mateus 17:20b

Marcos 9:23

Marcos 11:23

1 João 5:4

Com a ajuda de Deus, nenhum problema é insuperável.

Jó 42:2a

Marcos 10:27

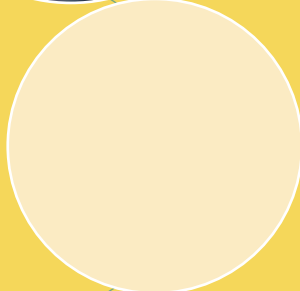
Lucas 1:37

Lucas 18:27

1 Coríntios 15:57

2 Coríntios 2:14a

Filipenses 4:13



> MAIS SOBRE A QUEBRA ECONÔMICA V



UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR
DE ECONOMISTAS AFIRMA
QUE A QUEBRA OU CRASH
ECONÔMICO É INEVITÁVEL.

AS MANCHETES DE HOJE DEVERIAM ANUNCIAR “JESUS ESTÁ CHEGANDO!”, PORQUE ESSA É A REALIDADE POR TRÁS DE TUDO QUE ESTÁ ACONTECENDO. Guerras, fome, epidemias e terremotos, ou seja, a “angústia das nações”, e o aumento do conhecimento científico e tecnológico estão entre os sinais que os profetas do Antigo Testamento e o próprio Jesus disseram que anunciariam Seu retorno (Mateus 24:3–12; Daniel 12:4; Lucas 21:25).

Um dos próximos eventos que devemos esperar e que mudará muita coisa no mundo é uma quebra econômica muito pior que a Grande Depressão da década de 30. E os primeiros estrondos já se percebem nas notícias o tempo todo.

A dívida federal dos EUA cresce rapidamente e em breve atingirá a marca de 8 trilhões de dólares. Em 1981, quando o déficit público norte-americano chegou à casa dos trilhões, o então presidente Ronald Reagan declarou a soma “incompreensível” e a assemelhou a uma pilha de notas de mil dólares com 170 quilômetros de altura. Hoje, a altitude da coluna de cédulas ultrapassaria 800 quilômetros. Para financiar seu déficit, os EUA precisam importar ou tomar emprestado do resto do mundo cada dia útil algo em torno de 2,6 bilhões de dólares.

Um número cada vez maior de economistas afirma que a quebra ou crash econômico é inevitável. Stephen Roach, economista-chefe da empresa de investimentos internacionais Morgan Stanley, tem advertido que a crescente dependência norte-americana de empréstimos estrangeiros coloca o país em risco de uma crise econômica gigantesca. Uma queda repentina do valor do dólar poderia acarretar, dentre outras

coisas, uma quebra do mercado de capitais, o desabamento do mercado de imóveis, uma recessão profunda, ou tudo isso ao mesmo tempo. “O financiamento dos Estados Unidos é um acidente esperando a hora para acontecer”, declarou Roach em um relatório. O Fundo Monetário Internacional advertiu que o colossal déficit da balança comercial dos Estados Unidos era “uma corda em volta do pescoço da economia”, enfatizando que o outrora poderoso dólar poderia sofrer um colapso a qualquer momento. Alan Greenspan, presidente do FED, o banco central dos EUA, advertiu que o déficit da balança comercial americana com o resto do mundo não vai agüentar indefinidamente.

Os EUA não podem continuar vivendo de dinheiro emprestado e dizer: “Estou assentada como rainha, e de modo algum verei o pranto” (Apocalipse 18:7). Ou, nas palavras do economista Paul Krugman, “Coisas que não podem durar para sempre... acabam.” A superioridade financeira norte-americana está fundamentada no status que o dólar hoje tem de lastro monetário, ameaçado pela desvalorização progressiva da moeda americana em consequência dos déficits comerciais e orçamentário. A desvalorização do dólar americano (de 30 por cento) acumulada nos últimos anos tem sido motivo de preocupações, por se tratar de uma tendência que poderia desestabilizar a economia global.

Isso é muito mais sério que um simples declínio do valor do dólar. Qualquer decisão dos bancos centrais asiáticos

de, para se protegerem da depreciação do dólar, converterem partes significativas de suas reservas cambiais em dólar para o euro ou outras moedas, provavelmente produzirá o “meltdown” da economia americana. Atualmente, relatórios revelam que dois terços dos 65 bancos centrais do mundo “começaram a migrar do dólar para o euro”. O dólar em queda é também motivo de nervosismo para os investidores globais. Afinal, quem quer ficar encahalado com investimentos em uma moeda que não pára de perder valor? Se os principais investidores internacionais começarem a se afastar do dólar, poderia haver a venda em massa da moeda. Seguindo o mesmo raciocínio, a maioria dos economistas concorda que um declínio econômico acentuado nos Estados Unidos poderia arrastar o resto do mundo para baixo. Segundo o economista Josh Bivens, “Se um país tão grande quanto os EUA adoecer, *todo mundo* vai ficar doente.”

Um outro problema é que se os principais produtores de petróleo deixarem o dólar para adotar o euro como moeda de pagamento, a economia americana irá a pique quase que da noite para o dia. Se o petróleo passar a ser comercializado em euros, então os bancos centrais no mundo inteiro se veriam compelidos a seguir o movimento e os Estados Unidos teriam de liquidar sua enorme dívida de 8 trilhões de dólares. Com certeza, seria o dia do “Juízo Final” para a economia norte-americana, causando um efeito cascata nas economias dos outros países.

O crash poderia ser a

oportunidade ideal para a instauração do governo mundial do Anticristo. O mundo estará em tal aperto financeiro que receberá de bom grado o novo regime e o Anticristo como herói, pois com astúcia persuadirá as nações a cooperar com seu plano para resolver a situação econômica (Daniel 11:21,24).

É uma questão de tempo até o atual sistema econômico baseado no papel-moeda ser substituído pelo da “marca da Besta”, no qual ninguém poderá comprar ou vender a menos que receba essa enigmática marca na testa ou na mão direita (Apocalipse 13:16–17).

A adesão ao novo sistema se tornará compulsória na metade do domínio de sete anos do Anticristo (Daniel 9:27; 11:31; Mateus 24:15,21). Então, após esses três anos e meio restantes do regime opressivo do Anticristo, um período conhecido como A Grande Tribulação, Jesus voltará “sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória” para resgatar os Seus deste mundo (Mateus 24:29–31; Apocalipse 1:7), e depois mais uma vez, acompanhado do Seu exército de santos, para destruir o Anticristo e suas forças malignas na grande Batalha do Armagedom (Apocalipse 16:12–16; 19:11–21).

Jesus então estabelecerá o Seu reino na Terra, no qual reinará a verdade, o amor, a alegria, a paz e a plenitude para todos em um mundo sem dinheiro e sem marcas (Daniel 7:18; Apocalipse 20:6; Isaías 2:4; 11:6–9; 1–4:7; Habacuque 2:14). ■

POR QUE LOUVAR?

Uma atitude positiva eleva o seu espírito. É uma lei válida tanto no plano físico quanto no espiritual que quando você se concentra nas coisas boas fica cercado por coisas boas. Pensar, falar e agir positivamente fará você se sentir melhor e tudo, de modo geral, funcionará melhor para você. Louvar-Me acelera esse círculo positivo porque não apenas o ajuda a pensar no que é bom, mas o afasta do mundo físico e suas limitações e o leva para o mundo espiritual, onde todas as coisas são possíveis.

O louvor o aproxima de Mim. Quando você Me louva, abre e fortalece nossa conexão, o que permite que Eu me comunique com você de forma mais clara e ajude a colocar as coisas em perspectiva. O louvor coloca você na Minha frequência, recebendo Minhas vibrações. Abre um canal no espírito, por meio do qual posso derramar Minhas bênçãos sobre você.

Ao Me louvar, você é lembrado que sou o único capaz de resolver seus problemas. Também demonstra que está confiando em Mim e no Meu poder para lhe dar a vitória. Os seus louvores são para Mim uma prova de que você está dependendo de Mim, que está abrindo mão de suas próprias obras e dependendo no Meu poder para que o milagre necessário se realize.

O louvor aciona a sua fé. É algo que Me agrada e Me faz atender às suas orações, mas também o anima e faz com que você veja além do seu pedido e das circunstâncias atuais, para se concentrar no cumprimento da promessa.

O louvor traz para a sua vida muito do Meu Espírito e Seus frutos, principalmente os dons da fé e de ser positivo, os quais abrem caminho para você receber cura, boa saúde e milagres de todos os tipos.

Por pior que a situação pareça, concentre-se nos aspectos bons. Agradeça-Me por todas as coisas maravilhosas que já fiz por você e por tudo de bom que pode imaginar que isso vai gerar. Depois que começar a Me louvar mais, verá quanto há pelo que Me louvar. O louvor transformará os seus períodos difíceis em períodos de vitórias.

LOUVAR?
POR QUE